

Rio desenvolverá programa

Alaor Filho

quinta-feira, 20/6/91 □ 1º caderno □ 13

científico nos Cieps

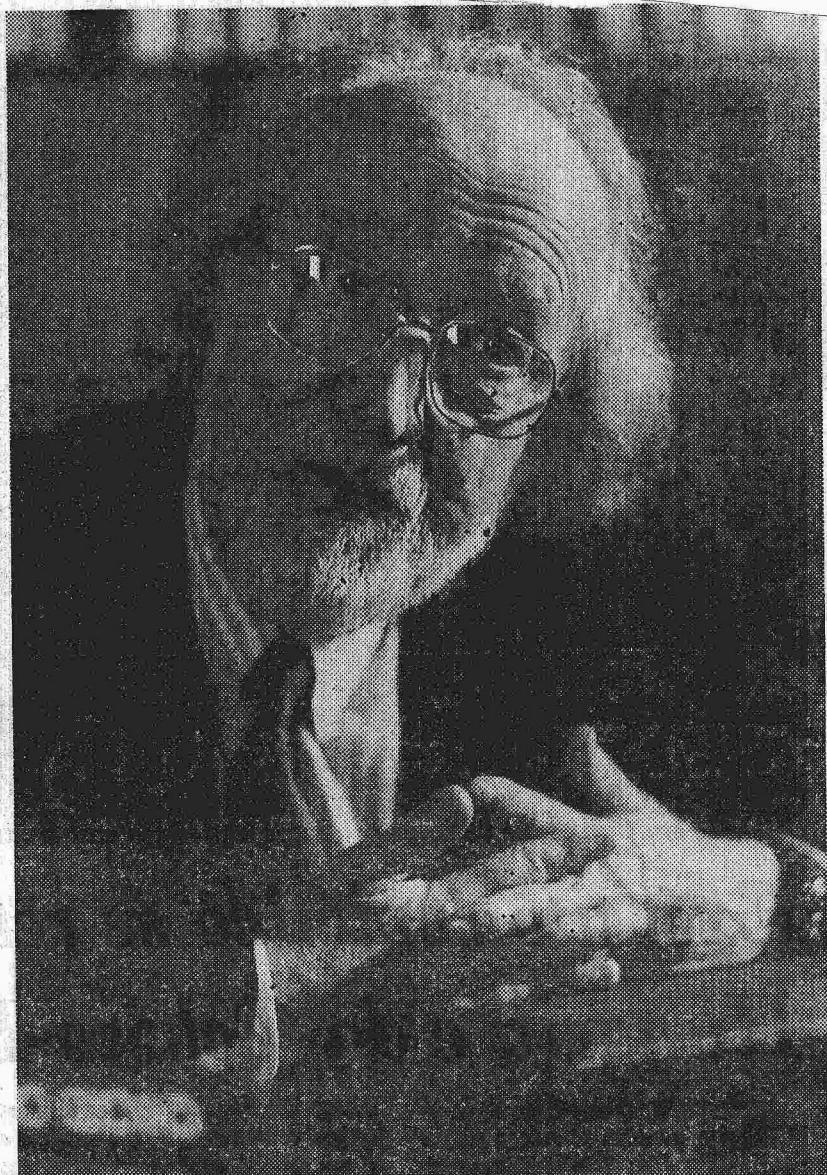
“O Brasil jamais sairá da crise atual se o governo não resolver o problema da educação básica de toda a população”. A afirmação foi feita pelo físico José Leite Lopes, que assumiu ontem o cargo de secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia da Secretaria Estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia. Leite Lopes anunciou que pretende desenvolver um programa de educação científica nas escolas do primeiro e segundo graus do estado do Rio de Janeiro.

“Queremos dar ao meninos pobres dos Cieps a oportunidade de usar microcomputadores e microscópios”, disse o físico. Leite Lopes espera que as indústrias forneçam esse equipamentos para o ensino de ciências nas escolas, já que o estado não dispõe de verba para a compra de equipamentos. “É uma ínfima contribuição que pedimos aos empresários”, acrescentou o cientista. Leite Lopes explicou que vai buscar a cooperação da Secretaria de Educação para que pesquisadores e cientistas possam ajudar a ciência a participar da educação básica dos jovens.

“Se não investirmos em educação vamos mergulhar no caos, nessa usina de assassinatos que já começa a nos envolver”, frisou o físico. Ele criticou também os projetos de privatização do sistema educacional. “Em todos os países desenvolvidos a educação é responsabilidade do estado”. Para Leite Lopes, o atual crescimento da violência e da criminalidade é o resultado de uma sociedade abandonada pelos governos desde 1500. “A concentração de renda é uma atitude suicida das elites brasileiras, que já vivem entrincheiradas atrás de grades em seus apartamentos de luxo”, acusou.

O físico pretende visitar, nos próximos dias o Instituto Politécnico de Nova Friburgo, criado durante o governo Moreira Franco. Para Leite Lopes, o Instituto é uma experiência interessante, que deve ser expandida no governo atual. “É preciso descentralizar, acabar com essa idéia de que as instituições de ensino e pesquisa devam ficar todas na capital do estado”, disse.

O novo secretário-adjunto de ciência e tecnologia sugeriu a criação de um centro de estudos em



Leite Lopes defendeu mais investimentos na educação

petroquímica e gás natural, que poderia ficar em Itaguaí ou Nova Friburgo. Luiz Alfredo Salomão, secretário estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia explicou que José Leite Lopes terá quatro tarefas básicas. De início, ficará encarregado de reconstituir a Comissão Estadual de Rádio-proteção e Segurança Nuclear. A comissão deverá estudar a segurança das instalações nucleares do estado do Rio de Janeiro, como a usina de Angra dos Reis.

Leite Lopes também terá sob sua responsabilidade o Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro, onde os professores do primeiro e segundo grau receberão treinamento especial para o ensino

de matemática e ciências nas escolas. Além disso, vai formular a política estadual de ciência e tecnologia e assessorar o secretário nos assuntos internacionais que envolvam essa área. Luiz Alfredo Salomão lembrou que as idéias de Leite Lopes sobre educação científica foram um dos motivos principais para a sua escolha.

Paralelamente ao seu trabalho na secretaria, Leite Lopes deve ir à França, periodicamente, para dar uma série de cursos na universidade de Estrasburgo, onde leciona física. “O Brasil está à margem das mudanças que ocorrem no mundo e nós achamos que podemos reverter esse quadro”, concluiu Leite Lopes.